

A Mensagem de Eurípedes Barsanulfo

A paz seja com todos aqui reunidos, nesta hora tão propícia, em que temos o ensejo de dirigir, de maneira direta, a nossa palavra aos nossos queridos amigos.

Oh! Que alegria, que prazer, que contentamento imenso experimentamos por esta situação feliz! Amigos queridos, familiares, companheiros em crença, aqui estamos presentes para vos dar as boas-vindas, para vos aconchegar ao nosso coração, num gesto de carinho, de amizade e de amor.

Sim, amigos, fomos testemunhas do conclave que hoje realizastes; sabei que está chegando a hora do preparo para a recepção dos prepostos da Espiritualidade, que vêm descer ao plano terreno, no desempenho de tarefas nas lides do Espírito de Verdade.

Estai a postos, amigos; desenvolvei por toda parte, à luz da Doutrina, essas instruções às crianças, aos moços, aos homens, a fim de que as hostes do Senhor desçam ao plano terreno num ambiente onde possam receber instruções, luzes e conhecimento para o preparo de sua tarefa, da sua responsabilidade e até da sua missão na Terra!

Eia, pois, amigos! Nada de desânimo, nada de receios; aqui estamos todos presentes. Sabei que a falange do Bem está ativa no mundo espiritual, neste anseio de que mui próximo possa dar-se esta descida de Espíritos prepostos, sob a égide do Cristo na direção deste trabalho de reestruturação, de transformação e de renovação das inteligências.

Alistai-vos, amigos de bom coração! Alistai-vos na Doutrina; vivei em fraternidade; abri os vossos corações à dor, à necessidade do seu semelhante.

Orai ao Pai com fervor, quotidianamente, formando ambiente de serenidade, de união e fraternidade. E, com o pensamento preso à figura sacrossanta do Cristo, sejais habilitados nesta tarefa que vós mesmos vos propondes, de desenvolver os trabalhos do esclarecimento da verdade espiritual do Evangelho do Cristo em todos os corações.

Agradecido. Mil vezes agradecido pelos pensamentos fervorosos dirigidos à nossa direção. Que a paz do Mestre amado seja em todos os corações!

Eurípedes Barsanulfo

Mensagem recebida pelo Dr. Tomás Novelino, ex-aluno de Eurípedes, em 28 de janeiro de 1990, durante a realização de uma reunião de evangelizadores, na cidade de Sacramento-MG, na qual o Dr. Tomás tomou parte ativa, proferindo uma maravilhosa palestra exaltando a importância do trabalho da Evangelização. Mais de duas centenas de participantes estiveram presentes na reunião e na recepção da mensagem. Tomás Novelino (1901-2000) foi e é um verdadeiro discípulo de Eurípedes Barsanulfo.

Imortalidade

Filhos e filhas que estão no mundo, discípulos amados, o colégio Allan Kardec vive em seus corações. Devereis no mundo criar e instituir educandários ao seu redor, alimentado por vossos corações.

Utilizamos, na época do colégio, todos os recursos necessários que estavam disponíveis para ofertar a melhor educação possível a todos. Deveis, precisais, fazer o mesmo. Refiro-me aqui à utilização da ampla e vasta tecnologia viável para que crieis educandários virtuais, mas que possuem consequências reais no coração daqueles a quem a mensagem é dirigida.

O colégio Allan Kardec é um projeto que se desdobra em nosso plano e que irá revisitá-lo a partir de ações, centralizadas por nossa equipe, mas descentralizadas do ponto de vista físico, no mundo da matéria densa.

É preciso que cada um, em sua área de ação, indague-se, como fizemos no passado, como integrar, não a teoria espírita, mas, também, a prática espiritual em suas ações. Verificareis que isto foi possível com os recursos limitados do início do século passado. Que podeis fazer agora? Como integrar cada área de atuação específica com as provas da imortalidade? O novo Pentecostes que se anuncia deverá gerar uma abundância de provas da imortalidade. Sois médicos, sois fotógrafos, sois desenhistas: como integrar isto às provas da imortalidade? Porque o mundo necessita de um novo Pentecostes.

A Terra carece de provas em abundância, surgidas em todos os lugares, para que a incredulidade seja de uma vez por todas aniquilada do coração humano. Não pela violência impositiva, mas pela riqueza das comprovações que todo verdadeiro cristão se verá obrigado a gerar.

Portanto, que pensemos honestamente: como gerar provas da sobrevivência após a morte? Como colaborar na difusão destes saberes sagrados, porque precisamos, antes de mais nada, consolidar na mente do espírito encarnado a perspectiva da continuidade da vida em seu aspecto real e objetivo. Que sejam banidos as opiniões frágeis, que seja instituída a compreensão emocional: eu continuarei vivendo.

A imortalidade é a nossa tarefa central em relação à educação da nação brasileira. Apenas um povo convicto da continuidade da existência poderá gerar um ambiente psíquico necessário às verdadeiras transformações do porvir. Não nos agastemos em discussões intelectuais descabidas, quando necessitamos educar o povo carente de espiritualidade. Em todas as classes, a dúvida sobre a própria continuidade da individualidade gera uma fraqueza excessiva para que consigamos prosseguir com um processo de renovação nacional. Que seja, em qualquer setor de atividade em que atueis, o cultivo íntimo e o fruto externo da imortalidade, a vossa bandeira. Se, em cem anos, construirmos uma nação absolutamente convicta da continuidade da vida e das consequências da justiça vinculadas a essa continuidade, estaremos aptos a receber os ensinos mais elevados de Jesus de Nazaré.

Preparemo-nos. Nada mais precioso para este instante do que dirigir as nossas mais sinceras e ardentes energias na construção de

um povo caracterizado pela convicção profunda da imortalidade, porque assim teremos uma base verdadeira para construir a primeira nação cristã da história deste planeta, que há de ser a pátria escolhida por Nosso Senhor Jesus Cristo, a Terra do Cruzeiro, onde a cruz santa será venerada todos os dias por meio da abnegação e onde uma chama eterna do amor, um braseiro de luz, há de conduzir a humanidade a um patamar superior.

De vosso amigo e irmão,

Eurípedes Barsanulfo.

Psicofonia em 27 de outubro de 2018

3

Grupo Marcos e a Nova Geração

Paz do Cristo em vossos corações, o Grupo Marcos é o impulso de nosso coração a estender-se em trabalho, sacrifício e bondade cotidiana.

Não queremos propor ações particulares nem orientar definições pessoais, afirmamos: é hora do bom combate! Não deixeis, bons amigos, de aceitar a oportunidade de autocriticarem-se pelo Cristo. A Terra, escola bendita, passa por comoções sócio-espirituais que exigirão de cada ser encarnado equilíbrio, abnegação, renúncia de toda cobiça e desapego sincero do ego. Aqueles que continuarem, mesmo que discretamente, a cultivar a vaidade ociosa, o orgulho inoperante e as polêmicas descabidas, afirmo, não poderão manter-se equilibrados ante os testemunhos necessários à admissão à ordem do Bem.

Amigos, jovens vos serão enviados muito em breve, atentai, não estais no mundo para vos deleitar em falsas promessas de imortalidade risonha e inoperante; a vós cabeis a tarefa de educar e incentivar a Nova Geração a agir imediatamente no Bem. Não pensei que sejam por demais moços. Não! Nossa trabalho urge e se exige de cada trabalhador a prontidão indispensável ao serviço do Cristo.

Finda seja toda discussão tola e improdutiva; basta de polêmicas estéreis e concorrências descabidas. Consulte-se a própria consciência ante os temas e assuntos pautados em vossas atividades espíritas, sempre em relação aos benefícios que eles geram. Exclua-se do

coração a maldade disfarçada em tolerância com o mal, bem como, a falsa bondade que a tudo permite e aceita em favor da desordem e da vilania.

Amigos! Orai sempre ao Cordeiro de Deus que humildemente veio ao mundo e se fez homem para que pudéssemos entender em profundidade a paternidade divina em nossos corações e as profundas lições da sabedoria eterna. É hora de testemunho, não vos convoco a um trabalho simples e leve. Não. Quereis ser cristão? Aceitai de boa vontade vossa cruz e com coragem repitais as palavras de Paulo no deserto – Senhor, que queres que eu faça? Diremos, é hora do trabalho incessante no bem!

Que vossa alegria seja recuperação dos enfermos, que vosso lazer seja o cuidado com o idoso, familiar ou solitário, e não deixeis passar jamais em vossos corações a ideia que estais fazendo obra abnegada, pois ao servidor obediente o salário será proporcional ao desprendimento real e nunca a fantasia emotiva.

Amigos! Irmãos! Acolhei com vossas vibrações de amor, amor que sabe sacrificar-se a favor da Nova Geração, e recebereis alegrias ainda nesta encarnação que nunca poderias imaginar, porque Deus abençoa a fraternidade e quando o menor ousa no bem e serve o maior; torna-se digno de ser acolhido como amigo no Reino de luz em que habitam os seres superiores da Criação.

Paz.

De vosso amigo,

Eurípedes Barsanulfo.

Psicografia em 23 de outubro de 2013, médium Grupo Marcos.

Curso A Imagem da Luz

Paz a todos. É com muita satisfação que nós iremos realizar, nos dois anos que se seguem, um curso há muito tempo programado. Esse curso será a base, não apenas do estudo para alguns Espíritos encarnados. Esse curso se tornará uma referência para os estudos sobre o Cristo, também em muitos centros espíritas que estão vinculados às nossas tarefas. Digo, inicialmente, grupos espíritas em sua dimensão espiritual. É um longo trabalho esse início.

A grande maioria do movimento vinculado às nossas tarefas começará a ter contato com essa obra a partir dos Espíritos de nosso plano, para que no futuro eles possam inspirar os tarefeiros encarnados a olhar de forma diversa a presença do Cristo. **Longa foi a caminhada para que o movimento espírita começasse a ter condições de compreender o extraordinário papel do Espírito da Verdade no seio do Consolador.** Realizaremos, nos dois anos que se seguem, a tarefa inicial de lançar a fundação de uma obra que irá percorrer os séculos.

As reflexões da relação do Cristo com o Espiritismo apenas se iniciam. Cada mensagem do Espírito da Verdade será desdoblada em estudos aprofundados e extensos ao longo dos séculos. Se o Evangelho permanece fiel às verdades reveladas, por que imaginar

que as mensagens mediúnicas daquele que é a Luz do Mundo também não carregam as mesmas verdades e o mesmo poder de atravessar séculos iluminando a humanidade? Não podemos mais imaginar que aquele que é a Grande Estrela, a Luz mais poderosa desse mundo, desceria à Terra, na forma do *Consolador*, para uma obra menor.

Entendamos: o planejamento do Cristo se realiza passo a passo. Se Allan Kardec é o missionário que comanda essa obra no mundo material, milhares de outros Espíritos de elevada grandeza, que se santificaram ao longo dos milênios, também estão vinculados à obra do Mestre maior. Por isso, é razoável compreendermos que apenas iniciamos um trabalho que irá durar muitos séculos, produzindo paz, luz e compreensão.

Ao Espírito devotado ao Cristo, o trabalho secular é visto simplesmente como um padrão de normalidade, dado que o próprio Mestre, trabalha há muitos milênios pelo bem-estar, pela verdadeira paz de todos os Espíritos. Atentemos que mais uma vez é o mesmo Espírito que vem tocar os corações daqueles que querem servir verdadeiramente. Não esqueçamos que é João, o Evangelista o primeiro nome a assinar o início de *O Livro dos Espíritos*, a verdadeira certidão de nascimento do Consolador do Mundo, representado pelos Prolegômenos.

Tudo isso deve ser matéria de reflexão aprofundada, que apenas mentes educadas poderão conseguir realizar ao longo de muitos anos.

Acima de tudo, faço um apelo: não comeceis nenhuma

tarefa vinculada ao Grupo Marcos, sem antes vincular o vosso coração ao Mestre, com um pensamento que poderá ser rápido, discreto e profundo. Entendei: realizamos a obra daquele que há dois mil anos atrás nasceu nesse mundo. Nada diferente fazemos a não ser escutar o chamado do bom pastor, a não ser permitir que nossos corações sejam tocados pelo Rabinho sublime.

Não existem novidades na obra divina, porque Deus é a fonte de toda sabedoria. Não nos empolgemos com as confusões do mundo, não desviemos os nossos esforços para as lavouras transitórias da Terra. Nosso tempo será muito curto. Precisamos da concentração de vossos esforços nessa tarefa.

O curso crescerá em quantidade, mas o que de fato almejamos é que esse curso cresça em qualidade em vossos corações. **Lembremos sempre, só há um critério para se entrar no Reino dos céus: é que o indivíduo tenha lutado com todas as forças para construir esse mesmo reino no próprio coração.**

Despedimo-nos, dizendo: o Cristo olha por todos nós. E se sua obra sublime obedece um cronograma exato, é por um motivo central: o Mestre quer dar a todos os Espíritos a possibilidade de arrependerem-se e de vincularem-se à sua Seara. O movimento espírita, em termos gerais, traiu o Mestre. Uma renovação poderosa já se inicia. Não seremos nós aqueles a acusar ninguém. Mas, sim, seremos nós aqueles a dizer: Mestre, eu prefiro ficar aos teus pés do

que habitar os altares da vaidade desse movimento que te esqueceu. E se tu permitires, serei teu servo fiel na medida de todas as minhas forças.

Paz de vosso amigo e tarefa,

Eurípedes Barsanulfo

Psicofonia Grupo Marcos em 23 de novembro de 2023

5

Ousadia cristã

Que a paz toque os nossos corações sempre que estivermos reunidos de forma lúcida e ordeira em nome do Cristo. Se um dia ousamos, empunhando a espada, abrir caminho no mundo para a conquista das glórias efêmeras, hoje, Jesus nos convida a dobrar a nossa coragem e a nossa ousadia para segui-lo abnegadamente. Estamos numa fase em que o mundo parece estar sem direção, mas nós, que acompanhamos há tempos o desenrolar da história da civilização cristã, sabemos que já atingimos o momento em que a piedade de Deus se tornará visível aos olhos de todos.

Precisamos, nesse momento decisivo, compreender a responsabilidade da tarefa que nos cabe individualmente. Não é justo que queiramos pedir contas ao Senhor da vinha, que de tudo cuida e tudo mantém, e esquecermos da nossa pequena, mas valiosa contribuição à obra do Mestre.

Estejamos atentos: a lucidez é virtude indispensável em um mundo que se caracteriza pela perversidade sutil dos valores verdadeiros. Os lobos, mais do que nunca, utilizam-se da pele dos cordeiros. Esses, sempre vigilantes, **aguardam cautelosamente a hora de atacar aqueles que esqueceram da própria necessidade de oração e de vigilância.**

O Grupo Marcos, que carrega o nome que tive, em momento feliz, deve representar a disposição serena e corajosa para os grandes enfrentamentos que virão. **É preciso não temer e é preciso saber que, ao ser surpreendido pelo mal, deveis, acima de tudo, elevar o pensamento e ter a convicção de que Deus protege e cuida para que nenhuma consequência seja verdadeiramente desastrosa.** Se na vida podemos perder muito, agindo por amor, ganharemos sempre tesouros indescritíveis aos olhos humanos.

Confiemos que a obra do Senhor não é vã e, quando o mal parece dominar, chega o momento da verdadeira ressurreição. Lembremo-nos dos dias angustiosos em que os apóstolos recolheram-se taciturnos e magoados após a crucificação do Mestre. Foram dias tristes em que a sombra do pessimismo tocou o coração de alguns. Lembremo-nos, diante da escuridão, é a confiança no Pai que deve nos sustentar. Porque, para muitos, a crucificação do Mestre se fez incompreensível. A crucificação do Mestre foi entendida como tragédia inequívoca. Mas, quando eles não esperavam, o Mestre reaparece e deixa o túmulo vazio. Confiemos, não simplesmente porque entendemos a estratégia do Senhor para as nossas questões angustiosas de cada dia, confiemos porque sentimos o amor de Deus em nossas vidas.

Tantas vezes somos incapazes de compreender os desdobramentos dos acontecimentos que tornam o nosso coração apequenado. Não

precisamos entender tudo, mas devemos ter a esperança inabalável de que há alguém que entende pelo que estamos passando, alguém que tem poder suficiente e necessário para nos guiar e nos ensinar tirar o melhor proveito para cada dor que o caminho nos oferta.

O Grupo Marcos deve seguir, de forma serena e laboriosa, o caminho traçado pelo próprio Cristo há quase dois mil anos. Devemos estar atentos. Não nos interessa a fama fútil do mundo. Não nos interessam as polêmicas vazias. Precisamos entender em que consiste o nosso próprio testemunho, porque não há cristianismo sem testemunho pessoal. Iludem-se aqueles que pensam que ao produzir obras meramente teóricas. Iludem-se aqueles que pensam, porque produzem espetáculos da oratória e de multidão, que agradam ao Senhor. Mas o grande sermão do Mestre foi dado para uma pequena multidão de maltrapilhos. E que seríamos de nós se ousássemos querer superar o Ser que é a verdadeira luz desse mundo?

Não ousemos, portanto, a querer fazer obras superior àquele que nos é superior em tudo. Queiramos, antes, tornarmo-nos discípulos obedientes, apóstolos da sinceridade, seguidores que carregam no peito a verdadeira devoção. Estejamos nós cientes, sempre e a cada dia, da brevidade de uma encarnação na Terra. **Lembremo-nos, em pouco tempo, deveveis olhar o espelho da própria consciência. E o que verei? É necessário.** E vejamos no espelho da nossa consciência, não a perfeição impossível, mas a devoção necessária.

Dediquei-me com o máximo de minhas forças? Entreguei meu coração, ainda que ele carregue muitas falâncias, à obra do Cristo? Estive disposto a aprender e corrigir-me em cada circunstância em que isso é possível? São essas questões singelas e poderosas que vossa consciência irá elaborar no momento de vossa partida.

Entendamos, no momento delicado que o mundo atravessa, o amor à luz deve distinguir os verdadeiros discípulos. Que se esqueçam picuinhas, que se afastem de calúnias e de caluniadores, que não se percam tempo com aqueles que amam o lodo do mundo. Lamentemos e tenhamos a consciência clara: cada um de vocês possui grave compromisso com a luz. É disso que deveis ocupar vossas mentes e vossos corações.

Tudo que viveis hoje passará em breve. As angústias do mundo serão desfeitas e ficará a questão: que fui eu no momento da prova? Em que contribuí no momento da dor coletiva? O que realizei apesar de minhas inumeráveis imperfeições que me caracterizam? Confiemos, o Grupo Marcos realizará tarefa elevada, porque isto está na determinação do Alto. Não realizamos obra pessoal. Não desejamos os aplausos tão mentirosos quão fúteis de um mundo que enlouquece. Desejamos corações fraternos. Desejamos ser amigos dos que sofrem. Desejamos representantes da misericórdia no mundo. E mais misericordioso é aquele que, enfrentando dores terríveis, como Mestre, conseguiu, soube olhar para a multidão e lamentá-la. Porque

aquele que possui a verdadeira paz não é inimigo do algoz. É amigo de todos os que sofrem. Confiemos: o Cristo acompanha a evolução de cada uma de suas pequenas ovelhas no mundo. Somos do Cristo. Ninguém tem o poder de nos afastar dele. Somos da luz. A treva pode nos confundir, mas jamais poderá nos destruir. Confiemos: há aquele que tudo pode, que age em nome de Deus. E ele está conduzindo obra a qual nós estamos todos filiados. Confiemos: a esperança irá nos guiar quando a treva mais escura se abater no mundo. E conseguiremos, sim, alçar ao ponto mais alto das montanhas. E de lá descobriremos que o nosso Mestre está muito acima das maiores montanhas, mas que é capaz, de ainda assim, tocar os nossos corações. Confiemos: nos momentos de testemunhos ouviremos a voz silenciosa do Calvário a nos dizer: *vinde a mim, benditos. Estais abençoados com o sofrimento do mundo, partilhai comigo as alegrias do reino de meu Pai.*

Paz a todos,

Do vosso Amigo.

Eurípedes Barsanulfo

Psicofonia, grupo Marcos, em 17 de dezembro de 2023.

6

Orientação de Eurípedes Barsanulfo

Queridos amigos, começamos uma nova etapa de nossas tarefas. Muito foi visto, muito foi falado, muitos assimilaram de forma exemplar as reflexões e as verdades espirituais aqui trazidas por imensa equipe de trabalhadores. Não estamos mais na fase preparatória, inicial, de nossas tarefas. Contaremos com vocês para o desdobrar de nossas atividades.

Iniciaremos não apenas o socorro mediúnico daqueles que, confundidos dos valores da vida, se perdem nas trevas espirituais. Precisaremos realizar um tanto mais. **Precisaremos de vosso esforço diário para desenvolver práticas que efetivamente elevem os vossos corações**, para que possamos, a partir deles, estender luzes que impulsionarão os trabalhadores abnegados para que formemos um novo quadro de atividades na Terra. Não pedimos nada impossível. **Solicitamos apenas 10 minutos diários de preces sinceras**. Inicialmente, para os membros desse grupo. Uma vez estabelecidas essas ligações, iremos vos direcionar para as tarefas que estamos preparando.

Um grupo cristão que despreza as bases espirituais da atividade, que relega a segundo plano as realidades fluídicas, jamais florescerá em um mundo corrompido por tantos absurdos emocionais como a Terra se encontra. Por isso, vos alertamos: **a disciplina íntima jamais poderá ser substituída por manifestações de apreço**.

Amai vossos amigos do grupo: protegei-os com a vossa luz. Desejais um grupo ativo e produtivo: dedicai a ele os vossos melhores sentimentos. Não podemos adotar a postura verbal, tão comum em determinada classe de espíritas, iludindo-nos de que isso é suficiente. Precisamos de mais. Nossos planos precisam avançar e carecemos de apoio entre aqueles que se afirmam espíritas encarnados.

Nossa solicitação é simples e direta. Um tempo diário em que vossas práticas, preces e vibrações interajam uns com os outros, nos possibilitando criar uma estrutura que irá abarcar boa parte da dimensão espiritual das localidades em que habitais.

Não nos interessa a produção de espetáculos e de fantasias, mas precisamos de vosso amparo energético para que tudo se dê da forma mais adequada possível. O choque energético que a Terra irá sofrer está muito além da vossa compreensão. Mas, podeis entender, quando vos digo: é necessário criar uma rede energética de proteção em nosso trabalho para que, abrigados nesta luz, possais não apenas estar protegidos, mas estar ativos, vigilantes e confiantes para amparar, de um lado, aqueles que optaram por tornar a própria vida uma verdadeira desgraça espiritual. E, por outro lado, dar o estímulo aos jovens que vos procurarão.

Atentai, estamos começando um ano decisivo para o futuro de nossas atividades. Vejo a empolgação, mas alerto, **precisamos do espírito de verdadeiro sacrifício**. Aqueles que buscam a luz,

apenas almejando o conforto e a proteção, jamais serão capazes de amar as próprias dores, como o Mestre ensinou.

A figura do Cristo é por demais majestosa para ser desprezada por vossos corações. Amai-o, lembrai que nosso Mestre sofreu para nos consolar, para que nossos corações entendessem: este é o único caminho da verdadeira libertação. Confiai: quando estiverdes testemunhando o amor à vossa cruz, assim estareis vos aproximando da Luz.

Ainda uma vez vos digo, o trabalho, **a realização sem o cultivo de uma base espiritual diária, é construção frágil, é fortaleza que se coloca sem proteção, pois, apesar de muralhas imensas, será tomada pelos hábeis espíritos das trevas.**

Não podeis vigiar todos os cantos da vossa fortaleza interior. Por isso, deveis orar, porque, uma vez a luz instalada, a proteção se fará com toda a naturalidade. Estamos em uma luta na qual apenas vence aquele que sabe elevar o coração a Deus. Estamos em uma disputa contra seres extremamente astuciosos, que sabem cultivar a cizânia, sabem cultivar a maldade, sabem cultivar os pequenos desentendimentos que, alimentados, tornam-se conflitos insolúveis. Apenas quem cultivar uma verdadeira paz interior, com esse esforço diário, estará apto a superar plenamente todas as armadilhas.

Um dia no mundo, senti-me em profunda ansiedade, pois

observava que o plano, daqueles que odeiam Cristo, estava sendo concretizado ao meu redor. Minha perspectiva era a da prisão, a da condenação pela sociedade e jamais iria escapar, a não ser usando os recursos corrompidos do mundo. Por isso, decidi que, se era a vontade do Pai que eu vivesse a amarga solidão do cárcere, assim fosse feito. **Quando caminhava à minha tarefa regular, vi uma luz que se transformou em um homem de beleza indescritível e, apontando o céu, ele disse: não temas, quem está com Ele já possui a vitória máxima.**

Dizemos a vocês: não temam, acendam uma luz em vossos corações e eu vos guiarei para a vitória, porque o Cristo já me ensinou o caminho das verdadeiras conquistas espirituais.

Paz a todos, do vosso amigo de tarefa,
Eurípedes Barsanulfo.

Psicofonia em 18 de fevereiro de 2024, em grupo de estudo, médium do Grupo Marcos.

7 **Avaliação do ano de 2024**

É com alegria que encerramos mais um ano de atividade deste grupo. Em vocês, investimos as nossas mais elevadas esperanças; em vocês, investimos as sementes que queremos que frutifiquem e que alimentem a muitos outros. Tivemos um ano de excelentes resultados, mas estamos ainda apenas no início da caminhada. Será necessária a perseverança, uma vez que estamos adentrando uma fase adulta do trabalho.

Cada um já conhece a dimensão das responsabilidades que possui em seu próprio planejamento. **Todos estão alertas e alertados sobre a necessidade de devoção, não a um grupo, mas a causa do Cristo.** O ano, que em breve irá se iniciar, se apresentará com imensos desafios. E isso, pensamos, deverá ser motivo de imensa alegria. Ampliaremos nossas atividades.

O ódio, a inveja e a calúnia tentarão, como sempre acontece no mundo, nos atrapalhar. Atrapalharão naquilo que é de superfície, atrapalharão naquilo que é de acessório. Jamais conseguirão, de fato, bloquear os indivíduos que confiaram o seu coração ao Alto. Precisaremos de pessoas dispostas a amar. Precisaremos de pessoas que já entendam que, sem a luz desse mundo, nada na vida terá valor. Certamente, muitas propostas de desvio serão apresentadas e aqueles que decidirem segui-las serão naturalmente respeitados.

Iniciamos uma nova etapa, que também será uma etapa de imensas conquistas. Será necessária uma atenção redobrada. Será necessária a prática contínua da oração. Será necessário o desejo sincero de aprender, de entender e de servir. Muitos companheiros necessitados procuram e procurarão o Grupo Marcos. Lembrai, toda vez que o Cristo vos envia desafios, tende fé: recursos sublimes também já estão a caminho. Novos companheiros de trabalho aparecerão. Os grupos serão multiplicados. A essência do vosso coração deverá permanecer pura e fiel no desejo de servir silenciosamente, amigavelmente, a todos aqueles que o Cristo indicar e colocar em vosso caminho. Seguiremos ao longo dos anos. **O ano de 2025 marca uma nova etapa para todas as atividades.** Lançamos bases que hoje estão fortes e poderão suportar o início de uma construção maravilhosa.

Sabemos das urdiduras que o mundo pode tecer contra vocês. **Não é possível que ninguém se distancie do Cristo a não ser que o queira, porque acima de todos está a mão poderosa de Jesus de Nazaré.** Portanto, a decisão será sempre uma apenas: desejo ou não seguir o caminho da luz.

Preparemo-nos. Um ano de abençoadas tarefas se abre diante de nós. Não sejamos aqueles sempre dispostos a adiar o serviço a ser realizado, sempre dispostos a fazer a parte da tarefa mais agradável, sempre dispostos a servir desde que as satisfações íntimas sejam atendidas.

Busquemos, nós, o trabalho que existe, o trabalho que tem por pré-requisito a renúncia silenciosa e profunda, porque apenas assim o Espírito consegue vencer a si mesmo. No futuro, o dia de hoje estará marcado em vosso psiquismo. Em 50 anos, havereis de lembrar esse dia: que etapa estou? Como segui? **E em um século, teremos um ciclo fechado de atividades realizadas a serem avaliadas em conjunto.**

Não trabalhemos para o hoje. Trabalhemos para aquele que simboliza o poder divino em toda a Terra. Trabalhemos pensando que há aquele que nos vê, que nos ampara e que nos protege. Que tudo estrutura para que alcancemos a verdadeira felicidade. **Como último aviso, vos solicito: permaneceis fiéis na oração diária de uns pelos outros.** Não cabe ao cristão o louco pensamento de tirar férias do vínculo com o Alto e do vínculo daqueles que ama.

Precisamos nos fortalecer. Precisamos aprender, nesses momentos de relativo distanciamento, a reconhecer o valor do espaço que o Cristo concede a todos nós. Pensamos que esse período de reflexão poderá ser de alto valor, se cada um decidir preparar-se para as atividades e estudos futuros. Acima de tudo, meditando, avaliando, pensando.

Chega a hora em que os trabalhadores mais dedicados terão a oportunidade de serem direcionados para as várias áreas. Caberá a cada um escolher ao que se dedicar, as atividades que irão seguir, sem

a necessidade de um comando externo. Preparar-se, qualificar-se, observar e realizar. É o que desejamos para cada um de vocês para que a verdadeira paz alcance todo o vosso ser. Porque a paz é a conquista daquele que tudo sacrificou para bem servir, para servir segundo os critérios do Cristo, e jamais, como faz o atual movimento espírita, servir segundo as próprias conveniências. Não se abre mão de direitos autorais, de livros que já deram lucro espantoso, por que não? Não se abre mão dos domínios sociais. Não se abre mão da vaidade doentia, por isso, as vivências psíquicas estão paralisadas. Seremos diferentes.

Todos os que queiram serão convidados a crescer psiquicamente. A todos os que queiram serão dadas as oportunidades de um autoconhecimento profundo. Porque somente assim o espírito se fortalece, supera o medo da morte, vence o temor da opinião social e do apego à matéria. Porque, **além de saber, ele sente que é um ser imortal, e que a vida na Terra só tem valor quando ela se torna oportunidade de verdadeira ascensão.**

Creiamos: Deus nos ama. O universo é harmônico e inteligente. Abramos o nosso coração, porque a presença do Cristo é a prova definitiva da misericórdia de Deus por toda a humanidade. Sejamos nesse período aqueles que irão definitivamente decidir o caminho e trilhá-lo, suportando as serpentes e os espinhos, porque o Cristo já o trilhou e é ele que nos guia.

Paz,

Eurípedes Barsanulfo